Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 002

Admirável Mundo Novo

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Designação	Casa B - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Admirável Mundo Novo
BIP/ZIP em que pretende intervir	43. Alfama
	62. Castelo
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	Admirável Mundo Novo é um projecto de Educação para os Direitos Humanos que pretende intervir junto da comunidade escolar, estabelecendo na sua execução parcerias ao nível local e internacional.As acções propostas abrangem diversos interlocutores:alunos, professores e técnicos auxiliares educativos,promovendo o desenvolvimento transversal de aptidões para a promoção da coesão social, valorização da diversidade, multiculturalidade, capacidade de apreciar as diferenças e de lidar com o conflito.
Fase de sustentabilidade	A sustentabilidade do projecto é suportada por várias vias: quer pela metodologia utilizada, a qual garante mudanças estruturantes, mais sustentadas e duradouras (nos destinatários directos a interiorização do processo passa a integrar o repertório comportamental); quer pela criação de redes de comunicação (vertentes nacional e internacional) e de objectos autónomos comunicantes que garantem a continuidade da difusão das temáticas e processos trabalhados, para além da vigência do projecto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Os eixos orientadores da proposta encontram a sua sustentação quer a um nível mais global, quer ao nível de dados (formais e informais) relativos ao desenvolvimento local do território. Cruzando directrizes internacionais e nacionais, relativas à intenção de se dar prioridade ao desenvolvimento da área da Cidadania, Direitos Humanos e Igualdade de Género, em particular para as crianças e jovens (despacho 6173/2016, DR, 2ªsérie,10/05/2016) e a caracterização social do território de intervenção,nomeadamente ao nível da população escolar no Agrupamento de Escolas Gil Vicente, encontramos os seguintes vectores de orientação: ao nível nacional, é identificada a necessidade de"prevenir fenómenos que têm um impacto negativo na sociedade em geral" e que "a escola pública, pelo seu carácter de abrangência universal" se constitui como "espaço privilegiado" para "a educação para a cidadania"; já ao nível da população escolar local os dados formais identificam 16 % de alunos de nacionalidade estrangeira (Brasil, subcont. Indiano, Angola, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, China e Moçambique),reduzido nível de escolarização das famílias dos alunos resultando em fraco apoio escolar e desvalorização do papel formativo da escola, 52% de alunos subsidiados pela Acção Social. Dos dados informais, obtidos junto de professores do agrupamento, as preocupações com a integração e convivência saudável dos alunos são a tónica,nomeadamente ao nível da multiculturalidade.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)Crianças e Jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Admirável Mundo Novo é um projecto de Educação para os Direitos Humanos que tem como principal objectivo agir junto da comunidade escolar da área da freguesia de Sta. Maria Maior, partindo de uma metodologia onde a aprendizagem se faz através da promoção das próprias relações sociais. O projecto define uma série de acções que procuram abranger os diversos interlocutores envolvidos no contexto educativo: alunos, professores e técnicos auxiliares educativos, no sentido de promover o desenvolvimento de aptidões para a promoção da coesão social, valorização da diversidade e multiculturalidade, capacidade de apreciar as diferenças e de lidar com o conflito. O processo a desenvolver neste projecto parte do conceito da pedagogia participativa, onde a liberdade, a dignidade e a responsabilidade são valores centrais. Inspirado nas directrizes da ONU, que promove o Programa Mundial para a Educação em Direitos Humanos (desde 2004), e que para além de outras vertentes, incentiva a cooperação nacional e internacional, o projecto conta com a parceria e colaboração no sentido da sua supervisão técnica, mas também de actuação no terreno (seminários de formação) da

Menneskerettighets Akademiet (Academia dos Direitos Humanos), sediada em Oslo,Noruega. Considerámos também no desenho do projecto um objectivo da 3ª fase (2015-2019) deste Programa Mundial: o fortalecimento da promoção da Formação em Direitos Humanos nos Media. Escolhemos duas vias a trabalhar: a rádio e as redes sociais. A Radio, pela sua vertente intimista e menos acessível (em termos de "uso" criativo por parte dos jovens) e as redes sociais pelo motivo oposto - acessibilidade generalizada, por vezes utilizada de forma abusiva (contextos de bullying e "superficialidade" das comunicações").O projecto será desenvolvido com 8 turmas do 3º e 4º ano de escolaridade e 2 turmas do 9º ano ou 10ª ano de escolaridade e com os professores e auxiliares de acção educativa do Agrupamento.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Pretende-se, numa 1ª linha de actuação, criar e potenciar o desenvolvimento de contextos de sensibilização/acção na temática dos Direitos Humanos em três níveis do contexto educativo: 1.ao nível do 1º ciclo,trabalhar com crianças que já têm acesso a ferramentas de escrita e leitura,e também uma maior maturidade emocional para aceder à dimensão das diferentes perspectivas sobre a realidade, criando um contexto de experimentação de dinâmicas que potenciam a discussão alargada dos Direitos Humanos. Ao nível do secundário, trabalhar com jovens também em contexto de experimentação,alargando o tempo de trabalho em continuidade para possibilitar a transposição da experiência de sensibilização inicial para uma relação mais activa dos jovens com a comunidade e com a comunicação para o exterior das suas preocupações,valores e interesses específicos na área dos Direitos Humanos. 2.ao nível do pessoal docente, para além do trabalho de sensibilização directo com os professores das turmas directamente envolvidas nas acções, promover uma formação específica validada nesta área,capacitando-os para intervenções futuras; 3.ao nível do pessoal técnico auxiliar,que tem um papel fundamental na gestão dos espaços fora da sala de aula e que intervém múltiplas vezes em contextos de agressão e gestão de conflitos,promover também uma formação nesta área como forma de sensibilizar/capacitar para o desenvolvimento de competências para ajudar à resolução de divergências e conflitos de forma não violenta

Sustentabilidade

A opção por uma metodologia de aprendizagem vivencial/experimental na relação com as crianças e jovens

garante mudanças mais estruturantes, pois baseia-se na experiência vivida do próprio e do contexto que o envolve: é a própria criança/jovem que constrói a sua aprendizagem a partir da sua experiência. Este método contribui para mudanças mais sustentadas e duradouras. A aposta na educação não formal (e os meios de comunicação social são contextos de educação não formal de primeira ordem) é fundamental para abranger contextos fora da escola, onde grande parte das aprendizagens acontecem e onde têm potencial para serem reproduzidas, nomeadamente no grupo de pares e na interacção com outros adultos. Por outro lado, o projecto investe no desenvolvimento de contextos onde se possibilita o contacto da população com Associações e ONGs portuguesas e estrangeiras, estimulando a aproximação entre a educação formal e não formal e criando pontes que podem sustentar um enriquecimento da intervenção educativa formal. De igual modo, a formação do pessoal docente e não docente contribui para a difusão das temáticas. O investimento na formação específica dos direitos humanos promove necessariamente o aumento da capacidade técnica e teórica dos técnicos: quer por efeito directo, através da experiência vivida, quer pela disseminação de modelos de trabalho e da formação específica recebida, e que poderá ser feita noutras áreas geográficas e estender-se no tempo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Numa segunda linha de actuação, pretende-se criar e produzir objectos visuais (postais) e registos sonoros (excertos de emissões radiofónicas) que partem da e registram a experiência vivida pelas crianças e jovens. Os produtos "físicos" desta reflexão e experiência serão impressos (postais) e difundidos (rádio, redes sociais, postcrossing) para conhecimento público a nível local/comunitário e internacional. Esta difusão pretende que o conhecimento seja, por um lado partilhado na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento favorável à ideia de "aprendizagem comunitária". E por outro, promove a experiência vivida da universalidade dos Direitos Humanos através da partilha além fronteiras com comunidades estrangeiras pela parceria com escolas com as quais se estabeleçam relações de postcrossing (plataforma mundial de troca de postais por correio tradicional)
Sustentabilidade	Os objectos produzidos garantem uma continuidade da intervenção técnica inicial não só pela sua permanência física e acessibilidade para além da vigência do projecto, mas porque permitem que, como qualquer objecto que adquira uma capacidade/função simbólica, os diferentes actores da comunidade se apropriem de forma pessoal e única dos mesmos. Pelo seu carácter autónomo, estes objectos adquirem a possibilidade de contaminar outros espaços, públicos e privados. A interiorização do processo de aprendizagem experienciado através da relação social permite que os conteúdos abordados coloquem constantemente em confronto a

perspectiva pessoal e a do outro. Esta dinâmica contribui para uma sustentabilidade interna do conhecimento adquirido, contribuindo para que este não tenha um carácter puramente abstracto, mas que passe a integrar o repertório comportamental de quem o adquiriu. A investigação/educação para os direitos humanos numa perspectiva mundial contribui para uma visão mais alargada e abrangente da temática. A sua aplicabilidade prática é aumentada e alimenta-se a sua importância na defesa de sociedades mais justas e que garantam a protecção dos direitos humanos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Workshops " Direitos Humanos"
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (4 técnicos), três colaboradores externos, e criativos da casaBranca (2 elementos). A supervisão técnica será assegurada pela Academia dos Direitos Humanos (2 elementos). O trabalho de produção gráfica e recolha de material será orientado por um designer gráfico.
Local: entidade(s)	Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escolas parceiras (EB1 Castelo: Rua das Flores de Sta. Cruz, 14; EB1 Convento do Desagravo, Campo de Sta.Clara,200; EB e Sec. Gil VIcente: Rua da Verónica, 37-A)
Valor	14976 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	220
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 2	Os Direitos Humanos na Rádio
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (3 técnicos), um colaborador externo, e criativos da casaBranca (2 elementos). A supervisão técnica será assegurada pela Academia dos Direitos Humanos (2 elementos). O trabalho de produção sonora e recolha de material será orientado por um profissional de rádio.
Local: entidade(s)	Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada

	Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil VIcente: Rua da Verónica, 37-A);
Valor	5648 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	26
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Brigadas de Trabalho
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (4 técnicos) e criativos da casaBranca (2 elementos). A supervisão técnica será assegurada pela Academia dos Direitos Humanos (2 elementos).
Local: entidade(s)	Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)
Valor	5648 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	26
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Seminário: Direitos Humanos
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (3 técnicos) e da Menneskerettighets Akademiet (2 elementos).
Local: entidade(s)	Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)
Valor	7028 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual2

Nº de destinatários	70
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 5	Produção e Difusão de Materiais
Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (4 técnicos), um colaborador externo e criativos da casaBranca (2 elementos).
Local: entidade(s)	Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escolas parceiras (EB1 Castelo: Rua das Flores de Sta. Cruz, 14; EB1 Convento do Desagravo, Campo de Sta.Clara,200; EB e Sec. Gil VIcente: Rua da Verónica, 37-A)
Valor	6630 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	750
Objectivos especificos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	2

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenação
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 1

Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 2
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 3
Horas realizadas para o projeto	640
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 4
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 5
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 6
Horas realizadas para o projeto	480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 7
Horas realizadas para o projeto	640
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 8
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 9
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 10
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 11
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico 12
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	210
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	750
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	210
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	30
Crianças com Necessidades educativas especiais	10
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	0

Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	13050 EUR
Encargos com pessoal externo	11350 EUR
Deslocações e estadias	2750 EUR
Encargos com informação e publicidade	2500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	9530 EUR
Equipamentos	750 EUR
Obras	0 EUR
Total	39930 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde
Valor	39930 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Casa B - Associação Cultural
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Cedência /empréstimo de equipamento técnico diverso para o desenvolvimento do projecto (material áudio /mesa som, microfones, gravador, computadores, disco externo,sistema de som e imagem/máquina fotográfica), bem como apoio à divulgação, apoio logístico, apoio técnico para montagem e

edição de conteúdos e apoio à produção.

	TOTAIS
Total das Actividades	39930 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2000 EUR
Total do Projeto	41930 EUR
Total dos Destinatários	1092